

**PESQUISA REALIZADA NAS FACULDADES INTEGRADAS DE OURINHOS  
REFERENTE A LARGURA DOS CORREDORES DAS CENTRAIS DE AULAS 3 E 6**

**SEARCH HELD IN INTEGRATED COLLEGE OURINHOS CONCERNING THE WIDTH  
OF THE CORRIDORS OF CENTRAL CLASS 3 AND 6**

<sup>1</sup>GARROCINI, C; <sup>2</sup>FONSECA, G. L.; <sup>3</sup>MURILHA, D..

<sup>1,2 e 3</sup> Departamento de Arquitetura e Urbanismo – Faculdades Integradas de Ourinhos - FIO/FEMM.

**RESUMO**

Este trabalho apresenta a avaliação e comparação dos corredores nas centrais de aulas 3 e 6, localizado nas Faculdades Integradas de Ourinhos, na cidade de Ourinhos, estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a Avaliação Pós Ocupação (APO), que abrangem um conjunto de métodos e técnicas que controlam a qualidade do ambiente construído. A pesquisa foi feita em três partes: avaliação física, em vistorias do tipo "walkthrough", a avaliação comportamental que foi a de aplicação de questionários nos usuários e pesquisas bibliográficas. O trabalho foi desenvolvido a partir da interpretação dos dados coletados utilizados na metodologia.

**Palavras-chave:** Corredores. Área de Circulação. Acessibilidade.

**ABSTRACT**

This work presents the evaluation and comparison of the corridors in the central lesson 3 and 6, located in the "Faculdades Integradas de Ourinhos", in the city of Ourinhos, São Paulo. The methodology used was the (POE) Post-Occupancy Evaluation which cover a set of methods and techniques that control the quality of the built environment. The survey was conducted in three parts: physical evaluation in type "walkthrough" surveys, behavioral evaluation was the questionnaires on users and library research. The work was developed from the interpretation of the collected data used in the methodology.

**Keywords:** Corridors. Circulation Area. Accessibility.

**INTRODUÇÃO**

As Faculdades Integradas de Ourinhos, localizada na Cidade de Ourinhos, Estado de São Paulo - BR, inaugurou em 2015 um novo bloco, onde abriga novos cursos, tais como: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica e Odontologia, e também alguns cursos que a instituição já abrigava, como direito e farmácia.

O novo bloco apresenta uma tipologia diferenciada, tais como: cores, texturas e morfologia. A central de aulas 6 tem cores brancas, com janelas, portas distintas dos demais blocos; os banheiros apresentam características diferenciadas. O bloco não apresenta anfiteatro e seu planejamento foi feito com um andar secundário; sua amarração é em fileiras, dentre outras diferenças.

Este trabalho teve como base metodológica a utilização da Avaliação Pós Ocupação (APO), que abrangem um conjunto de métodos e técnicas que buscam

identificar se os ambientes construídos estão atendendo as todas as expectativas dos usuários.

## MATERIAL E MÉTODOS

Avaliação Pós Ocupação (APO) é uma metodologia de avaliação dos ambientes construídos que tem como principal característica a participação dos usuários no processo de análise. Seus diagnósticos baseiam-se no cruzamento das opiniões dos usuários com os laudos de especialistas/avaliadores. Se por um lado a investigação da opinião dos usuários é importante, pois estes são os destinatários das considerações feitas pelos projetistas e construtores, por outro lado não se deve desprezar a importância dos pareceres dos técnicos na interpretação das respostas para apontar as causas das deficiências citadas (SERRA, 1989).

A pesquisa foi feita em três partes: avaliação física, em vistorias do tipo “walkthrough”, a avaliação comportamental que foi a de aplicação de questionários nos usuários e pesquisas bibliográficas.

O questionário utilizado é composto por 01 pergunta e foi auto aplicado com a presença do pesquisador. A pergunta era sobre a largura dos corredores no bloco 6, tendo 4 variáveis indo do “ótimo” ao “péssimo”, passando por “bom”, “mediano” e “ruim”.

Figura 1–Questionário pesquisa

<p>Nome: _____</p> <p>Curso: _____</p> <p>Referente ao bloco 3 e 6, como você avalia a largura dos corredores?  <input type="checkbox"/> Ótimo <input type="checkbox"/> Bom <input type="checkbox"/> Mediano <input type="checkbox"/> Ruim <input type="checkbox"/> Péssimo</p> <p>Obrigado pela colaboração. 17/04/2015</p>
--

A pesquisa bibliográfica foi baseada no conhecimento de Silvana Cambiaghi em que ela relata em seu livro Desenho Universal - Métodos e Técnicas para Arquitetos e Urbanistas.

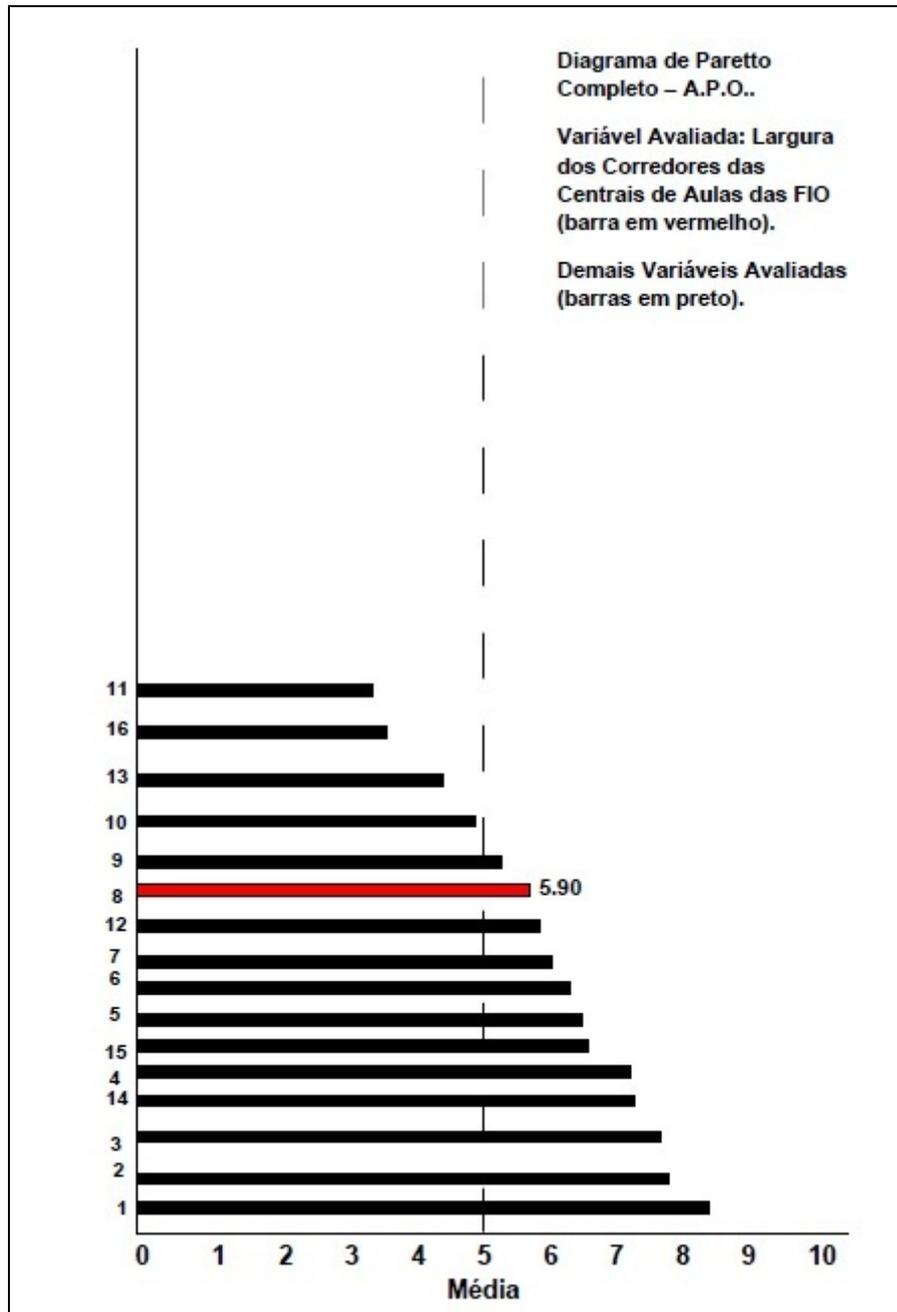
Nos corredores e espaços entre mobiliários que tenham largura de 0,40m, a passagem deve ter um espaço de circulação de no mínimo 0,90m, livre de quaisquer obstáculo. Quando se tratar de circulação entre obstáculos com medidas inferiores a 0,40m, como entre mesinhas, o espaço de circulação

poderá ser de 0,80m, Em locais de uso publico, esses espaços deverão ser no mínimo 1,20m. (CAMBIAGHI).

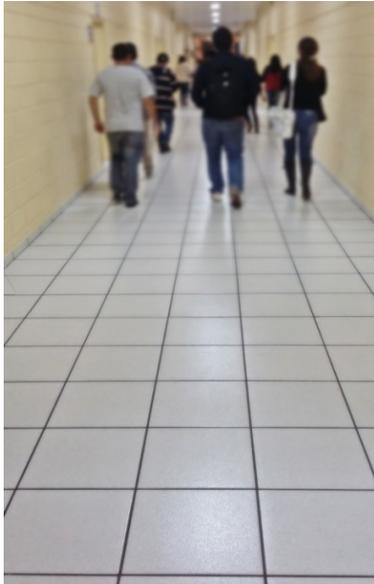
## RESULTADOS E DISCUSSÃO.

Os resultados obtidos a partir do questionário e da avaliação aplicado nos corredores das centrais de aulas 3 e 6, comprovam que o ambiente tem uma qualidade satisfatória, obtendo valor 5,90 (Figura 2).

**Figura 2.** Diagrama mostrando os resultados da avaliação aplicada.



**Figura 3.** Vista do corredor bloco 3



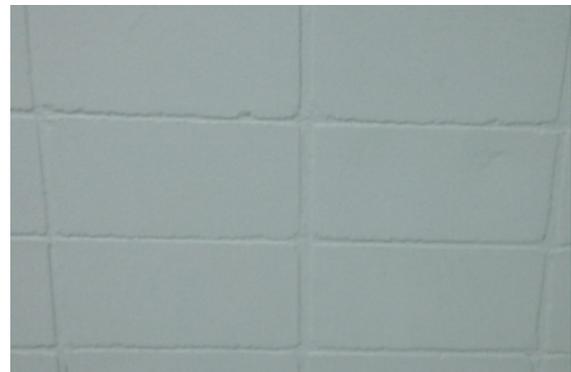
**Figura 4.** Vista do corredor bloco 6



**Figura 5.** Parede do corredor bloco 3



**Figura 6.** Parede do corredor bloco 6



## **CONCLUSÃO.**

A análise e estudo comparativo destas centrais de aulas apresentem pontos irrelevantes para uma mudança no ambiente, apesar do desconforto causado nos alunos em determinados períodos, o resultado obtido pelo Diagrama de Pareto aponta que o ambiente está em um estado satisfatório, de acordo com este Diagrama não foi necessário recomendações de melhorias, dispensando assim as reformas e mudanças.

## REFERÊNCIAS

CAMBIAGHI, Silvana. **Desenho Universal: Métodos e Técnicas para Arquitetos e Urbanistas**. 2. Ed. São Paulo: Senac. 2007, p. 166

SERRA, Geraldo Gomes. Avaliação Pós Ocupação: *Um balanço dos avanços recentes*. **Anais** do Seminário Avaliação Pós Uso. São Paulo, FAU USP/FUPAM. P. 29-43,1989.